

## **CONSTRUINDO A PSICOLOGIA NUM PROJETO SOCIAL DE EDUCAÇÃO PELO ESPORTE**

Coordenador: NADIA CRISTINA VALENTINI

Autor: GABRIELA DAMASCENO FERREIRA

O Projeto Quero-Quero é um projeto social, promovido pela Escola Superior de Educação Física/UFRGS em parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS). Este projeto baseia-se no paradigma da Educação pelo Esporte, tendo como eixo estruturador uma proposta de Educação Integral voltada para crianças de escolas públicas, integrando diversas dimensões da ação educativa: indivíduo, família, escola e comunidade. O envolvimento em esportes possibilita a transmissão de conhecimentos, valores, significados e normas sociais que estimulam crianças e adolescentes a construir uma visão mais crítica da realidade. O projeto está sendo desenvolvido de forma multidisciplinar, integrando as áreas de Educação Física, Psicologia e Informática. Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Psicologia, que mantém dois estágios curriculares - Estágio Básico e Estágio em Psicologia Escolar - vinculados ao Instituto de Psicologia da UFRGS. Participam do projeto cerca de 300 crianças e adolescentes, de cinco a 15 anos, de escolas públicas, que frequentam o projeto no turno inverso à escola. O IAS tem sua prática fundamentada no princípio de que todas as pessoas nascem com um potencial e que precisam de oportunidade para desenvolvê-lo. Nesse sentido, a proposta educativa adotada pelo IAS procura transformar potenciais em competências para a vida. A metodologia de trabalho proposta para esta ação está pautada em um processo de construção participativa, orientado nos princípios da Educação pelo Esporte e nos quatro pilares da educação de acordo com a proposta da UNESCO. As atividades realizadas no Projeto Quero-Quero visam propiciar o desenvolvimento pessoal, cognitivo, social e produtivo dos participantes e são organizadas de forma participativa e sistemática através de um conjunto de procedimentos específicos a cada área de atuação e de reuniões da equipe com o propósito de analisar as ações e propor as alterações que se fizerem necessárias ao planejamento. As atividades são desenvolvidas por bolsistas e voluntários, universitários dos diferentes cursos envolvidos, sob a supervisão de seus respectivos professores. Especificamente em relação às atividades desenvolvidas pela área da Psicologia, as estagiárias realizam um acompanhamento constante das crianças, observando-as durante as aulas com o objetivo de conhecer melhor o grupo e seu funcionamento e poder contribuir com a equipe no planejamento e na dinâmica das atividades. As atividades

desenvolvidas pela Psicologia, neste primeiro semestre, focaram três eixos: crianças e adolescentes, família e equipe. Com o público infanto-juvenil foi realizada a oficina de identidade, que teve como objetivo trabalhar a questão da origem e significado dos nomes das crianças e do Projeto Quero-Quero. Além disso, pode-se evidenciar, entre as crianças, dificuldades em se comunicar de forma habilidosa, muitas vezes substituindo a conversa por comportamentos agressivos e violentos, ressaltando a incapacidade de se colocar no lugar dos colegas, bem como de reconhecer as emoções que estes expressam. Assim, foi construída uma oficina para promover o desenvolvimento das habilidades sociais nessas crianças, a fim de garantir uma trajetória desenvolvimental satisfatória e aumentar sua capacidade para lidar com situações adversas. Entre os adolescentes identificou-se a necessidade de oportunizar um espaço de escuta e reflexão sobre tópicos relevantes neste período do desenvolvimento. Junto à equipe, verificou-se a necessidade de um maior conhecimento em relação as principais características físicas, cognitivas e psicossociais de cada período do desenvolvimento, bem como a discussão de estratégias educativas mais efetivas frente às dificuldades apontadas pela equipe. Com os familiares realizou-se um encontro cujo objetivo foi a aproximação destes com o projeto, ativando uma via de comunicação projeto-comunidade. Neste encontro fez-se um levantamento sobre os principais assuntos de interesse que serão trabalhados num próximo semestre. A partir de uma escuta e de um olhar diferenciados, a Psicologia acredita estar proporcionando um espaço para que, tanto a equipe quanto os participantes, suas famílias e a comunidade possam questionar e refletir sobre suas ações, num exercício de flexibilidade para atender as demandas, que surgem tanto junto às crianças, seus pais ou responsáveis, como junto à equipe.